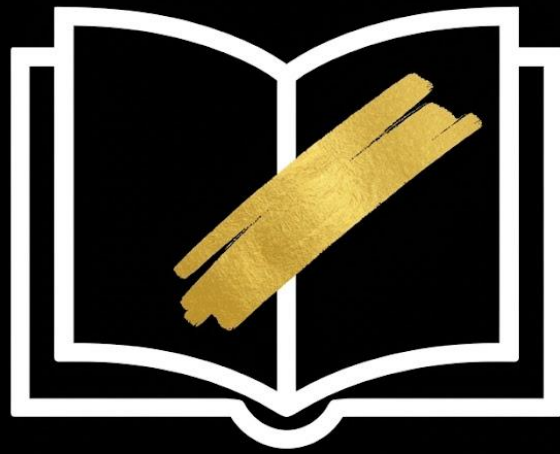




FOCO LEGIS

RESUMOS DE LEI SECA

PORTUGUÊS

ATUALIZADO EM 12 DE SETEMBRO DE 2026

OLÁ!

MUITO OBRIGADO POR CONFIAR NA FOCO LEGIS! SABEMOS O QUANTO A JORNADA DE ESTUDOS É EXAUSTIVA, POR ISSO NOSSO MATERIAL FOI DESENHADO PARA PRIORIZAR A SUA EFICIÊNCIA, SEM PERDER TEMPO! O CONTEÚDO A SEGUIR FOI ESQUEMATIZADO CIRURGICAMENTE, FOCANDO NA LEI SECA, NOS PRAZOS E NAS PEGADINHAS MAIS RECORRENTES NAS PROVAS DA OAB E DOS CONCURSOS PÚBLICOS. NOSSO OBJETIVO É ENTREGAR UM CONTEÚDO LIMPO E DIRETO AO PONTO PARA OTIMIZAR O SEU TEMPO E GARANTIR O SEU ACERTO NO DIA DA PROVA.

UMA EXCELENTE LEITURA E RUMO À APROVAÇÃO!

SUMÁRIO

❖	COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS _____	04
❖	COESÃO E COERÊNCIA TEXTUAL _____	08
❖	FONÉTICA _____	16
❖	MORFOLOGIA _____	20
❖	SINTAXE _____	29
❖	PONTUAÇÃO E USO DA VÍRGULA _____	41
❖	CONCORDÂNCIA VERBAL E NOMINAL _____	43
❖	REGÊNCIA _____	48
❖	CRASE _____	50
❖	USO DO “SE” E DO “QUE” _____	53
❖	OUTROS TÓPICOS _____	55
❖	PALAVRAS E EXPRESSÕES QUE CONFUNDEM _____	62
❖	REDAÇÃO OFICIAL _____	69

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

Este tópico é a base de todas as provas de Língua Portuguesa em concursos: mesmo perguntas sobre gramática costumam vir dentro de um texto, e a banca cobra sua capacidade de entender o que o autor disse, como disse e por que escolheu dizer daquele jeito. Antes de entrar nas regras gramaticais propriamente ditas, é fundamental dominar a lógica de leitura que a banca espera - ela é a mesma em praticamente qualquer disciplina que envolva um texto motivador.

Compreensão x Interpretação - a distinção que a banca cobra

As bancas adoram confundir esses dois conceitos em questões de Certo/Errado. Embora no uso cotidiano as palavras pareçam sinônimas, em prova elas representam operações de leitura diferentes. Fixe a diferença:

Critério	Compreensão	Interpretação
O que é	Extraír o que está EXPLÍCITO no texto - o literal, o dado.	Extraír o que está IMPLÍCITO - inferências, intenção do autor, ideias subentendidas.
Base	Apenas o próprio texto (informação objetiva).	O texto + repertório do leitor (contexto, conhecimento de mundo).
Verbo-chave	“O texto diz que...”	“O texto permite concluir/inferir que...”
Erro comum	Achar que compreender é ‘entender por cima’.	Extrapolar o texto e responder com opinião própria, não com o que o texto sustenta.

⚠ Alerta de Macete: Questão que pede ‘de acordo com o texto’ exige resposta LITERAL (compreensão). Questão que pede ‘é possível inferir/depreender’ aceita ida além do literal, mas NUNCA contra o texto (interpretação). Toda interpretação certa tem apoio no texto - se a alternativa precisa de informação de fora, ela está ERRADA.

Tipologia Textual - os 5 tipos

Tipologia é a estrutura interna do texto - como as frases se organizam para cumprir uma função (narrar, descrever, argumentar). Um mesmo gênero pode misturar tipos, mas sempre há um predominante, e é esse predomínio que a banca pede para identificar.

Tipo	Função / Marca central	Estrutura típica
Narração	Relata fatos/ações encadeados no tempo, com personagens e enredo.	Situação inicial → conflito → clímax → desfecho. Verbos de ação, tempo passado.
Descrição	Apresenta características de seres, lugares ou objetos (cria imagem mental).	Sem progressão temporal marcada. Predomínio de adjetivos e verbos de estado (ser, estar, parecer).
Dissertação	Discute ideias, defende ponto de vista com argumentos e dados.	Tese → argumentação → conclusão. Verbos no presente do indicativo, conectivos lógicos.
Injunção	Instrui, orienta, dá ordens ou conselhos (manual, receita, bula).	Verbos no imperativo ou infinitivo. Sequência de passos.
Exposição	Expõe informação/conceito de forma objetiva, sem defender tese.	Definições, classificações, comparações. Linguagem neutra e objetiva.

💡 **Comentário:** Dissertação x Exposição é a confusão nº 1 das provas: dissertação DEFENDE uma tese (é opinativa/argumentativa); exposição apenas INFORMA/EXPLICA, sem tomar partido. Um verbete de enciclopédia é exposição, não dissertação - mesmo tratando de um tema complexo.

Gêneros Textuais - o que realmente circula na sociedade

Enquanto a tipologia é a estrutura, o gênero é a forma social e concreta que o texto assume, ligada a um propósito comunicativo e a um suporte específico - onde ele circula de fato. Diferentemente da tipologia (fechada em 5 categorias), o rol de gêneros é aberto: surgem e desaparecem conforme a sociedade e a tecnologia mudam.

Jornalístico	Notícia, reportagem, editorial, crônica, artigo de opinião.
Publicitário	Anúncio, slogan, cartaz, propaganda institucional.
Jurídico/Administrativo	Lei, contrato, ofício, ata, requerimento, petição.
Literário	Poema, conto, romance, fábula, crônica literária.

Instrucional	Manual, receita, bula, tutorial.
Digital	E-mail, post de rede social, meme, chat, comentário online.
Científico/Acadêmico	Artigo científico, resenha, resumo, verbete.

🔴 **Ponto de Atenção:** Um gênero pode combinar vários tipos textuais: uma reportagem (gênero) narra o fato, descreve o cenário e pode expor dados - sem deixar de ser, no todo, um único gênero (jornalístico). Nunca confunda: 'crônica' é GÊNERO; 'narração' é TIPO. A crônica normalmente é predominantemente narrativa, mas pode ser dissertativa (crônica de opinião).

Tipologia x Gênero - quadro-síntese comparativo

Critério	Tipologia Textual	Gênero Textual
Natureza	Categoria abstrata, estrutural.	Categoria concreta, social, histórica.
Quantidade	Fechada: 5 tipos (narração, descrição, dissertação, injunção, exposição).	Aberta: surgem e desaparecem gêneros (ex.: meme, story).
Reconhecimento	Pela estrutura frasal e função predominante.	Pelo suporte, propósito comunicativo e contexto de circulação.
Exemplo prático	"Este trecho é predominantemente narrativo."	"Este texto é uma notícia."

Técnica de Prova - como resolver questões de interpretação

Passo a passo objetivo (aplique nessa ordem):

1. Leia o comando da questão ANTES do texto. Isso direciona sua leitura para o que a banca vai cobrar.
2. Leia o texto do início ao fim sem parar. Não pare em palavra difícil - o sentido geralmente se recompõe no contexto.
3. Volte ao texto para validar cada alternativa. Toda alternativa certa deve ter apoio textual explícito ou inferência direta.

4. Elimine por excesso. Alternativas com palavras absolutas (“sempre”, “nunca”, “exclusivamente”, “todos”) costumam estar erradas - o texto raramente é tão categórico.
5. Desconfie de paráfrases quase perfeitas. A banca troca uma palavra por um sinônimo que MUDA o sentido (ex.: “pode” → “deve”).
6. Não use conhecimento externo. Mesmo que você saiba mais sobre o assunto, a resposta certa é a que o TEXTO sustenta.

 **Cuidado:** Armadilhas mais cobradas em prova: 1) Generalização indevida - o texto fala de um caso específico e a alternativa generaliza para todos os casos. 2) Inversão de causa/consequência. 3) Sentido conotativo tratado como literal, ou o contrário - atenção a ironia, metáfora e ambiguidade. 4) Citação fora de contexto - um trecho é usado para sustentar afirmação que o texto não sustenta. 5) Negação do texto - a alternativa afirma exatamente o oposto do que foi dito.

Conectivos e Articuladores Textuais - leitura rápida de sentido

Reconhecer o valor semântico do conectivo é atalho direto para responder questões de coesão e de sentido, pois cada conectivo assume um papel lógico específico dentro do texto.

Adição	e, também, além disso, ainda, não só..., mas também
Oposição/Contraste	mas, porém, contudo, entretanto, todavia, no entanto, apesar de
Causa	porque, já que, uma vez que, visto que, pois (antes do verbo)
Consequência	portanto, logo, por isso, assim, de modo que, por conseguinte
Condição	se, caso, desde que, a menos que, contanto que
Finalidade	para que, a fim de que, com o intuito de
Conclusão	enfim, em suma, por fim, concluindo
Comparação	como, assim como, tal qual, mais... que, menos... que
Explicação	isto é, ou seja, por exemplo, a saber
Tempo	quando, enquanto, logo que, assim que, desde que (temporal)

 **Comentário:** Se a questão pergunta 'qual conectivo poderia substituir X sem alterar o sentido', troque mentalmente e releia a frase toda - não basta o conectivo 'parecer' parecido; ele precisa manter exatamente a mesma relação lógica. Trocar uma causal por uma conclusiva, por exemplo, altera completamente a leitura da frase mesmo que o restante do texto permaneça idêntico.

COESÃO E COERÊNCIA TEXTUAL

Um texto não é uma lista de frases soltas: ele precisa ter amarração estrutural (coesão) e sentido lógico global (coerência) para que a mensagem seja transmitida de forma clara.

A coesão liga as palavras e frases por meio de conectivos (como conjunções e preposições) e de recursos referenciais, como a anáfora (que retoma uma ideia já dita) e a catáfora (que antecipa uma informação). Já a coerência garante a harmonia entre as ideias, evitando contradições no conteúdo.

Por permitirem alterar o sentido do texto com a troca de uma única palavra, esses mecanismos formam um dos tópicos mais explorados em provas, surgindo com frequência em questões de Certo/Errado e de reescrita de frases.

Coesão x Coerência - a distinção que a banca cobra

 **Alerta de Macete:** Um texto PODE ser coerente sem ser plenamente coeso (coesão implícita, por justaposição de ideias). Mas um texto coeso SEM coerência não faz sentido - a coesão gramatical não salva um texto contraditório. Bancas cobram: 'a ausência do conectivo X compromete a coesão, mas não a coerência' - isso pode estar CERTO.

Tipos de Coesão - visão geral

A coesão textual se divide em dois grandes grupos, que se desdobram em vários mecanismos. Entender essa árvore evita confundir os nomes técnicos que a banca usa: